V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

O ENSINO DE MATEMÁTICA E FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS DO POVO XUKURU DO ORORUBÁ-PE.

THE TEACHING OF MATHEMATICS AND PHYSICS IN MIDDLE SCHOOL OF THE SCHOOLS OF THE XUKURU PEOPLE OF ORORUBÁ-PE.

Apresentação: Relato de Experiência

Maria Marcela Lima de Moura, Licenciatura em Matemática, Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia de Pernambuco, marcela9594@gmail.com¹

Natália Oliveira de Souza, Licenciatura em Física, Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, natty_souza@outlook.com² Tiago Beserra Maciel¹, Mestre em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba, PROFMAT, Licenciando em Matemática pelo Instituto Federal de Pernambuco, tiagoprofxukuru@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00293>

Introdução

As disciplinas de matemática e física normalmente são vistas como monstruosas pelos estudantes, mais sua aprendizagem é indispensável ao ser, desempenhando um papel decisivo na vida cotidiana.

Esse relato de experiência é resultado de uma entrevista semiestruturada realizada com cinco professores indígenas, dois de Física e três de Matemática aplicada nas escolas do território indígena Xukuru do Ororubá, foi desempenhado a entrevista em três escolas do território indígena. Com o objetivo de se observar como se dá o ensino nas disciplinas de Física e Matemática.

A educação específica e diferenciada para os povos indígenas é um direito garantido por lei.

“O tamanho reduzido da população indígena, sua dispersão e heterogeneidade, tornam, particularmente difícil, a implementação de uma política educacional adequada. Por isso mesmo, é de particular importância o fato de a Constituição Federal ter assegurado o direito das sociedades indígenas a uma educação escolar diferenciada, específica intercultural e

¹ Licenciatura em Matemática, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, marcela9594@gmail.com.

² Licenciatura em Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, natty_souza@outlook.com.

¹Tiago Beserra Maciel, Mestre em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba, PROFMAT, Licenciando em Matemática pelo Instituto Federal de Pernambuco, tiagoprofxukuru@gmail.com

bilíngue, o que vem sendo regulamentado em vários textos legais. Só dessa forma se poderá assegurar não apenas sua sobrevivência física, mas também étnica, resgatando a dívida social que o Brasil acumulou em relação aos habitantes originais do território”. (BRASIL, 2002, p.30).

No entanto é visível que as escolas do Povo Xukuru do Ororubá-PE são estadualizadas e devem também seguir os conteúdos determinados pela BNCC, visto isso, se faz necessário uma atenção maior do sistema estadual de ensino com produção e publicação de materiais específicos para subsidiar o ensino nas escolas Xukuru. Percebe-se então que os professores são responsáveis por realizar essa contextualização relacionando a realidade do povo com a BNCC, fazendo com que o ensino-aprendizagem aconteça de modo a fortalecer os costumes, crenças e tradições, garantindo que os estudantes valorizem a realidade do seu povo, mas que também tenham contato com o que determina a BNCC.

Relato de Experiência

“O ambiente da vida real é a fonte direta para obtenção de dados, e a capacidade do pesquisador de interpretar essa realidade, com isenção e lógica, baseando-se em teoria existente, é fundamental para dar significado às respostas”. (MICHEL, 2009, P.37)

Faz-se necessário conhecer a realidade para então poder interpretá-la.

Deste modo foi realizada uma entrevista semiestruturada com cinco professores da área de Matemática e Física das Escolas Estaduais do Território Indígena Xukuru do Ororubá, localizadas no município de Pesqueira-PE. As escolas participantes foram: Escola Estadual Ororubá, Escola Estadual Santa Rita, Escola Estadual Monsenhor Olímpio Torres. Tendo como objetivo investigar sobre o ensino das referidas disciplinas nas mesmas.

Imagem 1: Perguntas da entrevista. Fonte: Própria

- Quais as principais dificuldades enfrentadas por professores de matemática e física para realizarem um ensino específico e diferenciado das disciplinas?
- Como os professores buscam relacionar os conteúdos da BCC com os conteúdos específicos?
- Qual seria a sugestão para que as dificuldades encontradas fossem minimizadas?

Após a análise das respostas dadas pelos professores, percebeu-se que nas escolas do Povo

Xukuru do Ororubá, a matemática e a física são trabalhadas de forma contextualizada, visando atender as necessidades do povo, assim como manter vivos seus costumes, crenças e tradições, ao mesmo tempo em que garante aos estudantes o contato com conteúdos determinados pela BCC, fazendo com que eles tenham conhecimento não apenas o que existe no meio, mas também o que acontece no mundo globalizado.

“O processo educativo que perde contato com o meio em que se está inserido torna-se obsoleto, sem dinâmica e afastado de seu objetivo principal, que é educar e formar cidadãos.” (ASSIS, Pág.25, 2014).

Observávamos também que uma das fontes de conhecimento é o próprio povo, os agricultores com sua maneira própria de plantar, colher, medir, de observar o tempo. Relacionamos tudo isso a etnomatemática, todavia temos alguns escritos acadêmicos contando nossa história. Mas nenhuma pesquisa consegue superar nossos mais velhos narrando e nos ensinando do seu próprio jeito, isto também ocorre na geometria, onde as rendeiras mostram a arte da criação de um ponto na renda, a simetria, a arte do saber fazer.

Visto que o povo Xukuru do Ororubá não possui poucas fontes de pesquisa sobre os saberes tradicionais, percebe-se que para ser professor Xukuru do Ororubá é necessário ter dedicação e realmente se envolver com a história de luta e resistência do povo, visando deste modo tornar-se um professor indígena que atenda a requisitos que venham a beneficiar a sua comunidade e seus integrantes. Visto que recebem uma formação totalmente globalizada sem a presença de quaisquer conhecimentos histórico-cultural.

Considerações

Diante do exposto percebe-se que apesar do caos que é a educação no país ainda há esperança, pois há profissionais que estão dispostos a contribuir no que for necessário para a formação de seus estudantes. Isso é visto nas escolas do povo Xukuru do Ororubá-PE, onde os professores do ensino médio das disciplinas de física e matemática estão sempre buscando no seu povo saberes tradicionais para relacioná-los com os conhecimentos científicos e assim propiciar aos seus estudantes um momento de aprendizagem múltipla, onde explora a realidade em que estão inseridos, e ao mesmo tempo os leva a conhecer o mundo além de sua comunidade.

Referências

- ASSIS, Francisco Guimarães de Etnomatemática [manuscrito]: o ensino da matemática na educação indígena. João Pessoa-PB, 2014. <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/9645> em 24/01/2017 às 11h20min.

- MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais-2. ed.- São Paulo: Atlas, 2009.

-

[http://www.fisem.org/www/union/revistas/2015/44/20140708_Luc%C3%A9lida%20de%20F%C3%A1tima%20Maia%20da%20Costa\(1\).pdf](http://www.fisem.org/www/union/revistas/2015/44/20140708_Luc%C3%A9lida%20de%20F%C3%A1tima%20Maia%20da%20Costa(1).pdf) em 24/10/2018 às 11h14min.